

Objetos voadores e aportes



Observar e participar dos fenômenos com objetos voadores ou quando aparecem misteriosamente, sem dúvida, é uma emoção interessante e esclarecedora. Estudar teorias, narrações de livros e pesquisas nas mais diversas fontes literárias é uma sensação bem diferente da participação nos fenômenos do grupo poltergeist.

Quase sempre, quando pesquisamos esses fenômenos, eles já aconteceram e não é muito fácil estar presente por ocasião dos fatos. A nossa equipe de pesquisas de Campinas teve a felicidade de participar e interagir com o fenômeno. Isso é ótimo e muito motivador. Na residência de uma dentista em Campinas, vasos, copos e demais utensílios voavam para todo lado. O interessante é que eles batiam nas pessoas. Isso foge a regra do convencional em Parapsicologia visto que, em princípio, tal procedimento não deveria acontecer. Nós já estávamos observando essas afirmações de paranormais ativos descontrolados. Por estarem nessas condições, suas afirmações eram acolhidas com reservas e até com desconfiança. Favorecia a idéia de que eram fantasias desses paranormais descontrolados o fato dos objetos baterem neles.

Afinal, o que vem a ser esse fenômeno paranormal da psicocinesia? O reconhecido cientista e pesquisador René Sudre, em seu livro "Tratado de Parapsicologia" nomeou esses fenômenos de Hiloclastia ou Transportes. "Mas existem outros fenômenos que implicam uma ação sobre a matéria numa escala infinitamente menor e que, sendo normalmente impossíveis à indústria do homem, aparecem muito mais como infrações às leis da natureza. Nós denominamos estes fenômenos de hiloclastia (de hyle, matéria, clao, romper, subjugar). O tipo desses fenômenos é o transporte, isto é, a penetração de um objeto num recinto fechado".

O caso pesquisado em Campinas por Hélio Nery e dra. Márcia, onde vasos e demais utensílios voavam de armários e cristaleiras fechadas e sem qualquer danos aos móveis, é significativo e muito interessante porque os objetos bateram no Hélio e, assim, podemos concluir que o pesquisador estava em sintonia energética com o epicentro. Ele concordou com essa posição. Aplicou-se pois a segunda lei do poder mental.

O Epicentro era uma jovem adolescente psiquicamente em dificuldades. Ela estava provocando o fenômeno e a sintonia energética atraiu os semelhantes. É a segunda lei; o semelhante atrai o semelhante ou o igual atrai o igual. Para o fenômeno cessar basta curar o epicentro, física e psiquicamente. Basta equilibrar o seu campo energético. Tudo volta ao normal, inclusive a paz transtornada no ambiente pela superstição e o medo do sobrenatural. Na verdade nada há de sobrenatural, mas sim o desconhecimento de paranormalidade descontrolada.

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

